



in-forme

PROJETO DO PRÓ-EXTENSÃO

Aporte técnico ao programa Novo Mais Educação, tendo em vista a melhoria da segurança alimentar e nutricional das escolas municipais de Bom Jesus da Lapa-BA.

O projeto de extensão intitulado “Aporte técnico ao programa Novo Mais Educação, tendo em vista a melhoria da segurança alimentar e nutricional das escolas municipais de Bom Jesus da Lapa-BA”, tem por objetivo promover a capacitação técnica dos facilitadores que atuam no programa e outros agentes responsáveis pela educação ambiental das escolas do município de Bom Jesus da Lapa-BA. As ações do projeto se dão por meio de oficinas formativas e aporte técnico no planejamento e implementação de hortas escolares.

O desenvolvimento do projeto está estruturado em três fases: a primeira, **planejamento e estruturação**. Durante os dois primeiros meses a equipe executora realizou estudos teóricos sobre as temáticas das oficinas formativas, elaborou formulário para elaboração do perfil socioeconômico dos participantes do projeto e das escolas envolvidas (figura 1) e formalizou parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) (figura 2).

Figura 1 – Reunião da equipe executora do projeto para elaboração das ações, no dia 28 de agosto de 2018.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.





Figura 2 – Reunião com a equipe da Secretaria Municipal de Educação no dia 22 de agosto de 2018, com o intuito de formalizar e estabelecer a parceria para desenvolver o projeto.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

A parceria estabelecida com a SEMED é imprescindível para desenvolvimento do projeto, uma vez coadunou suas demandas apresentadas com o objetivo do projeto. A principal carência que nos foi apresentada foi o pouco conhecimento técnico para se trabalhar com a horta escolar, educação ambiental e segurança alimentar, principalmente por parte dos facilitadores do PNME e assim o projeto é responsável por sanar essa dificuldade, contando com apoio logístico, organizacional, e todo suporte necessário para andamento do projeto.

A segunda etapa do projeto, de **implementação**, que se fundamenta em oficinas teóricas e práticas, por isso foi subdividida em dois ciclos, a *etapa de formação* e a *etapa de aporte técnico* respectivamente. A etapa de formação, que consiste nas oficinas teóricas realizadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Bom Jesus da Lapa já aconteceu conforme o cronograma, por meio da realização de oficinas teóricas.

A primeira oficina realizada no dia 21 de setembro de 2018, teve como objetivo apresentar o projeto em todos os aspectos: a equipe a qual executa o projeto, os objetivos pretendidos, a metodologia e o que se espera ao final. Além do projeto, na primeira oficina foi abordado os temas de educação ambiental vinculado ao Território Velho Chico, segurança alimentar e nutricional, horta escolar e economia solidária (figura 3). Nesse encontro, ainda foi aplicado um questionário a fim de traçar o perfil das escolas e dos participantes do projeto de extensão (figura 4). Tal questionário foi desenvolvido na plataforma *google forms*, assim, facilitou a aplicação e tabulação dos dados que foi apresentado na forma de relato de experiência na **IV Semana de Ciência e Tecnologia e Tecnologia**





Figura 3 – Primeira oficina realizada dia 21 de setembro, momento de apresentação do projeto aos participantes.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

e VI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano – *campus* Bom Jesus da Lapa. Para finalizar a oficina foi feita uma visita pelo *campus*, tanto na área interna como externa, na horta mandala, e na área de campo (figura 5).

Figura 4 – Primeira oficina realizada dia 21 de setembro, momento de aplicação do questionário *on line* aos participantes do projeto.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.





Figura 5 – Primeira oficina realizada dia 21 de setembro, momento de visita à horta mandala.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

A segunda oficina foi realizada no dia 18 de outubro de 2018 e teve como tema “ Técnicas de produção de hortaliças com o uso racional de água no semiárido”, tal abordagem foi estipulada com base nos resultados obtidos no questionário aplicado para traçar o perfil dos participantes, no qual identificou que um dos maiores problemas para trabalhar com horta, é a falta de água. Por isso o objetivo dessa oficina foi apontar alternativas para produzir hortaliças com pouca água. Para isso utilizamos da metodologia de uma abordagem teórica (figura 6) para explanar o problema e possíveis soluções.

Figura 6 – Segunda oficina realizada dia 18 de outubro, momento de exposição teórica.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.





Incluiu também na oficina a abordagem e construção de tecnologias sociais que visam a otimização do uso da água, como é o caso do canteiro econômico (figura 7), que por meio de uma lona plástica impermeabiliza o solo para evitar a infiltração e a perda de água, e o irrigas que é um dispositivo fabricado com mangueira e vela para filtro que indica qual o momento certo para realizar a irrigação (figura 8).

Figura 7 – Segunda oficina realizada dia 18 de outubro, construção do canteiro econômico impermeabilizado com lona plástica para evitar infiltração.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

Figura 8 – Segunda oficina realizada dia 18 de outubro, demonstração de utilização do irrigas.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.





A terceira oficina foi realizada no dia 16 de novembro de 2018, com o intuito de esclarecer os principais pontos sobre o plantio das hortaliças mais cultivadas em nossa região, fabricação de biofertilizante e bioinseticidas. Tais atividades foram desenvolvidas de forma prática para um melhor aprendizado e fixação das técnicas passadas. As atividades referentes ao preparo do solo, adubação e plantio foram realizadas na horta mandala (figura 9).

Figura 9 – Terceira oficina realizada dia 16 de novembro de 2018, momento de demonstração do preparo do solo na horta mandala.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

No terceiro encontro realizou-se também o preparo de receitas de biofertilizantes e bioinseticidas (figura 10) para habilitar os participantes com noções básicas da produção orgânica de hortaliças, uma vez que o projeto busca potencializar a segurança alimentar e nutricional das escolas por meio da produção de alimento saudável.

Figura 10 – Terceira oficina realizada dia 16 de novembro de 2018, preparo de insumos orgânicos.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.





No ano de 2018 ocorreu ainda visitas às escolas da sede do município no intuito de conhecer *in loco* os principais desafios para implementação da horta escolar em cada unidade educativa (figura 11). Com as visitas foi possível traçar um diagnóstico geral das principais dificuldades enfrentadas em cada escola. Foi possível identificar que o principal empecilho para a implementação da horta é o material básico de implantação e manutenção, e para sanar tal problema elaborou-se um projeto modelo com a relação de todo material necessário para se trabalhar com a horta, assim, junto com a SEMD poderemos buscar meios de viabilizar a aquisição desse material junto a outras secretarias municipais.

Figura 11 – Visita a APAE no dia 10 de dezembro de 2018 no intuito de conhecer os pontos fortes e os outros pontos que precisam ser melhorados.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

Nas escolas onde o Programa Novo Mais Educação está mais estabelecido e trabalha com a oficina de Educação Ambiental, já se tem um material básico, adquirido com recurso do próprio programa e isso foi evidenciado nas visitas (figura 12). As escolas que já tem material estão mais avançadas em relação as outras escolas no trabalho com horta escolar, já tem a horta implantada, inclusive produzindo, necessitando apenas de um apoio técnico para potencializar a produção, o que será resolvido na etapa de aporte técnico.

A etapa de aporte técnico que está ocorrendo agora em 2019 no retorno do projeto, por meio de ações práticas desenvolvidas junto com os participantes e equipe executora nas escolas para que possamos desenvolver no contexto escolar a prática daquilo que foi aprendido na etapa de formação e demonstrar de forma mais palpável no contexto dos participantes os aspectos relacionados à horticultura.





Figura 12 – Visita a Escola Municipal Benjamin Farah, momento de colheita de hortaliças juntamente com a cozinheira da escola.



Fonte: Arquivo pessoal do bolsista do Projeto de Extensão de Aporte Técnico ao PNME.

Dessa forma ao deslocarmos até as escolas para realizarmos de forma prática o que foi visto nas oficinas teóricas estaremos também oportunizando aos alunos dessas escolas conhecer as práticas mais relevantes da horticultura.

E para concluir o projeto, vem a terceira e última etapa que é de **avaliação**, na qual mesmo estando elencada como última etapa, esteve acontecendo em todas as fases, por meio de instrumento próprio, com a mediação da proponente e equipe executora, com vistas ao monitoramento do plano de providências.

Com isso, espera-se promover a formação técnica e pedagógica dos facilitadores do programa Novo Mais Educação no campo da educação ambiental nas escolas municipais de Bom Jesus da Lapa além de sensibilizar e enfatizar a importância das hortas escolares na manutenção da segurança alimentar e nutricional, como a melhoraria na oferta de alimentos saudáveis nas refeições escolares.





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO

Campus Bom Jesus da Lapa



EQUIPE EXECUTORA:

Coordenadora

Grace Itana Cruz de Oliveira

Orientador

Antônio Hélder Rodrigues Sampaio

Auxiliar técnico

Ivanildo Claudino da Silva

Discentes

Wilber Gomes da Silva

Camila Oliveira Alves

Shirlei Costa Santos

Público alvo

Facilitadores do Programa Novo Mais Educação do município de Bom Jesus da Lapa-BA

Apoio para execução

Edital 01/2018/PROEX/CPPEX/IF BAIANO

Direção Geral

Diretoria Acadêmica

Coordenação de Extensão

Coordenação de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa

